

NORM MOSER

BETRAYAL - December, 11, 1/2, p.62

Narrative, almost Browningsque, at the same time obliquely fragmentary, "teasing," this poem locates Moser more or less where he belongs, as an almost-Bukowskian in tough-guy attitudes, but with added Beat-Mystical dimensions that give him an almost-visionary flavor. The poem as narrative is simple enough: this girlfriend of his invites him over to live with her, offers to buy a typewriter for them, then a week later he leaves. It couldn't be colder or more casual, the perfect summing-up of N. American 1960's alienated existentialism.

NORM MOSER

BETRAYAL ( December, 11, 1/2, p. 62.)

Narrativa, quase à maneira de Browning, ao mesmo tempo obliquamente fragmentária, "caçadora", este poema coloca Moser mais ou menos na linha a que pertence, como um quase Bukowskiano em suas atitudes de sujeito machão, mas com o acréscimo de dimensões "beat-místicas" que lhe dão um sabor quase visionário. O poema como narrativa é simples e suficiente: aquela sua namorada o convida para morar com ela, oferece-se para comprar uma máquina de escrever para "eles", então, uma semana mais tarde, ele a deixa. Não poderia ser mais frio ou indiferente, o sumário perfeito do existencialismo alienado Norte-americano dos anos 60.

BETRAYAL - Norm Moser

And only last week she had said,  
"Thought I might get that for us to type with"  
(standing at store-front down the block)  
"and as you have nowhere else to stay right  
now, / I just thought that..."  
Now, his usual bewildered bird-self,  
he reluctantly arranged his things in the  
front room,  
a wall, a hall, and two doors removed from  
her. / Rolled up that night,  
a ball wrapped in his own smelling old-  
clothes, / a makeshift pallet -  
hardwood floors never seemed harder.  
In the morning he passed through the big  
room/ on his way to the kitchen,  
and propped up on the pillows and bedclothes  
was a fuzzy figure,/ someone he'd seen before,  
once before, in the parlor of her house of  
last week.  
Someone looking washed-out, seedy, prickly:  
scared crow. / They eyed each other,  
two dried-up washcloths.  
That afternoon he gathered up his things,  
and leaving a note, left by the side door.  
In the evening he was back,  
to get some things of his she had.  
It was dark looking out from in,  
and his voice, it seemed, would only pipe or  
croak. /Silences were never so loud,  
and he never found out who the visitors were  
peeping at him through the dusk.  
He was almost grateful for their presence.  
He would've smiled or cried,  
but couldn't manage either,  
He swallowed his mouth as he left.  
This much, clear: it didn't matter why...

TRAIÇÃO - Norm Moser

E ainda na semana passada ela tinha dito  
"Achei que eu poderia comprar aquilo para  
datilografarmos"  
(parados em frente a uma loja, a meia quadra)  
"e como você não tem onde ficar por enquanto,  
eu pensei que..."  
Agora seu habitual ego de pássaro assustado,  
com relutância arrumou suas coisas no quarto  
da frente,  
uma parede, um corredor, duas portas distantes  
dela. /Enrolado naquela noite  
uma bola embrulhada em sua própria roupa velha  
de mau cheiro / uma cama improvisada -  
soalhos de madeira dura nunca pareceram tão du-  
ros. /De manhã atravessou o quarto grande  
a caminho da cozinha,  
e, apoiada nos travesseiros e roupas de cama,  
havia uma figura indistinta,  
alguém que ele tinha visto antes,  
uma vez antes, na sala de sua casa da semana  
passada.  
Alguém que parecia esgotado, doente, espinhoso;  
Olharam-se, duas toalhinhas secas.  
Aquele tarde ele juntou suas coisas,  
E, deixando um bilhete, saiu pela porta do lado.  
A tardinha ele estava de volta,  
para apanhar algumas de suas coisas que ela ti-  
nha. /Estava escuro quando ele olhou para fora,  
e sua voz, parecia só apitava ou coaxava,  
os silêncios nunca foram tão ruidosos,  
e ele nunca descobriu quem eram os visitantes  
que o espiavam através do lusco-fusco.  
Ele estava quase grato pela sua presença.  
Ele teria sorrido ou chorado,  
mas não conseguia fazer nem um nem outro.  
Engoliu sua boca ao sair.  
Até aqui tudo claro: não importa por que...

(trans. Ricardo Vanvliet)